

## **SOROPREVALÊNCIA DE *Toxoplasma gondii* E *Neospora caninum* EM LOBOS-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*) CATIVOS DAS REGIÕES SUDESTE E CENTROESTE DO BRASIL**

Sérgio N. Vitaliano<sup>1</sup>, Deise A.O. Silva<sup>1</sup>, Tiago W.P. Mineo<sup>2</sup>, Ronize A. Ferreira<sup>1</sup>,  
Eduardo Bevilacqua<sup>1</sup>, José R. Mineo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Imunologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG; <sup>2</sup>Departamento de Patologia Veterinária, FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP. [sergiovitaliano@yahoo.com.br](mailto:sergiovitaliano@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de anticorpos contra *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum* em lobos-guará de cativeiro de algumas regiões do Brasil, considerando que há pouca informação disponível na literatura sobre a infecção por estes parasitas em animais silvestres nacionais. Amostras de soro foram obtidas de 59 lobos-guará originários de seis zoológicos e uma reserva ecológica localizadas nas regiões sudeste e centro-oeste do Brasil. Para a detecção de anticorpos IgG anti-*T. gondii* foi padronizado um protocolo de ELISA, sendo que os resultados foram expressos em índices de reatividade de ELISA (IE). A sorologia para *N. caninum* foi realizada por reação de imunofluorescência indireta (RIFI) e os títulos de cut-off foram estabelecidos em 1:25. Do total de amostras analisadas, 44 (74.6%) foram soropositivas para *T. gondii* e apenas 5 (8.5%) foram positivas para *N. caninum*. A positividade para *T. gondii* variou de 0 a 100% nas sete diferentes localidades analisadas, sendo que a positividade nos seis zoológicos foi sempre superior a 50% dos animais apresentando anticorpos, enquanto os animais da reserva ecológica foram todos negativos. Quanto ao *N. caninum*, a sorologia mostrou que a prevalência variou entre 0 e 50% nos diferentes locais pesquisados, com as taxas mais altas sendo encontradas também nos zoológicos. A positividade sorológica para *T. gondii* foi fortemente relacionada à idade dos animais amostrados, com taxas de positividade significativamente mais altas entre os lobos adultos (91,7%) comparadas aos filhotes e animais jovens amostrados. Da mesma forma, a soropositividade para *N. caninum* foi encontrada com maior frequência entre os adultos. Para ambos os parasitos, não houve uma correlação estatisticamente significativa entre positividade sorológica e sexo. O estudo revela que a positividade a *T. gondii* foi maior nas populações estudadas, quando comparado a de *N. caninum*, revelando a exposição destes animais a estes protozoários formadores de cistos. Este relato também demonstra, pela primeira vez, a presença de anticorpos contra *N. caninum* em vida selvagem da América do Sul.

Apoio financeiro: CNPq e Fapemig.